

À espera de reparos

Alguns cartões-postais de Brasília estão fechados ao público. Confira como estão as obras:

Planetário (Eixo Monumental)

O Planetário foi fechado para o público em 1997. Em 2008, o Governo do Distrito Federal retomou as obras para reabrir o local à comunidade. A nova promessa é que a atração seja entregue à população em novembro deste ano.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 28/6/12

Catedral Metropolitana de Brasília (Eixo Monumental)

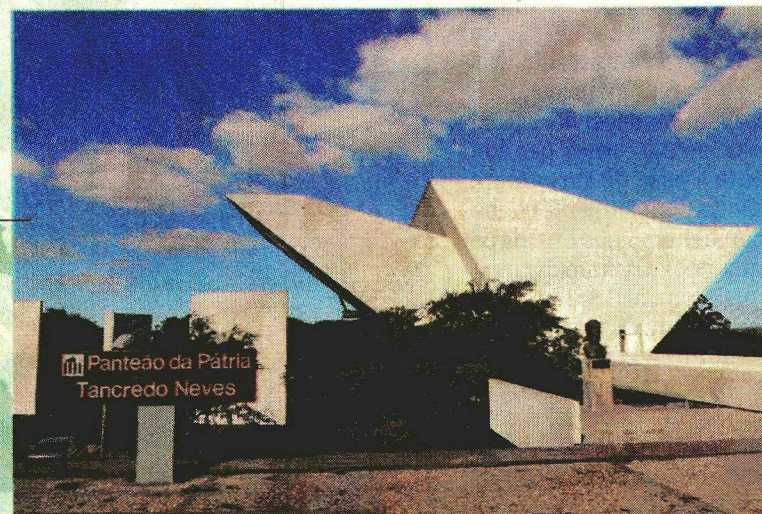
A reforma na Catedral é realizada desde julho de 2009. O trabalho foi finalizado, mas os técnicos ainda fazem a recuperação dos sinos que ficam do lado de fora do monumento.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 28/6/12

Panteão da Pátria (Praça dos Três Poderes)

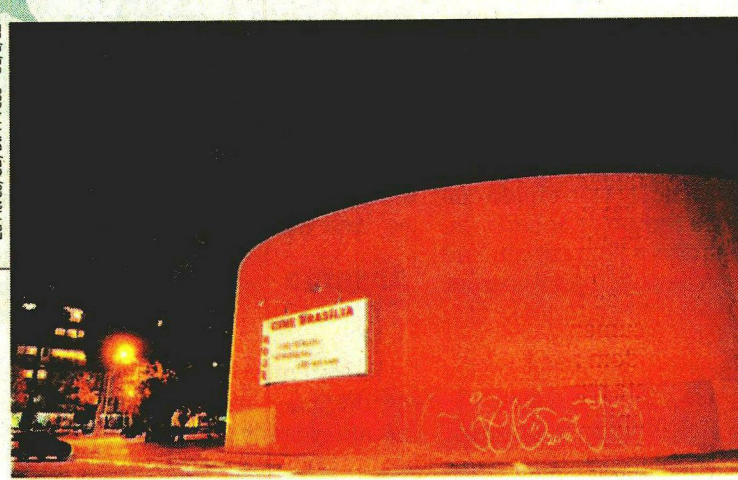
O monumento está fechado para visitas desde 2008, quando as obras começaram. A reforma na parte externa do prédio foi finalizada no ano passado pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap). O lado de dentro é finalizado pela Secretaria de Cultura.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 28/6/12

Cine Brasília

O novo prédio será entregue ainda este ano.



Ed Alves/CB/D.A Press - 31/1/12

No próximo ano, a Secretaria de Cultura do DF promete reformar o Teatro Nacional Claudio Santoro e o Museu de Arte de Brasília, fechado desde 2008.

Júlio Lapagesse/CB/D.A Press

Cidade fechada para reforma

» THAÍS PARANHOS

A menos de um ano da Copa das Confederações, primeiro evento internacional que promete movimentar a economia e vida cultural da capital, muitas obras ainda estão longe de ser concluídas. Desde julho de 2009, a Catedral Metropolitana fica escondida atrás de tapumes. A empresa finalizou o trabalho no monumento, mas os sinos do lado de fora ainda precisam ser recuperados. No Panteão da Pátria, o acesso dos turistas está interrompido desde 2008 e o local só voltará a receber visitas em setembro. O Museu de Arte de Brasília e o Planetário também não abrem as portas para o público há muitos anos. Parte desses pontos turísticos deveria ter sido entregue em 2010, durante as comemorações do cinquentenário da capital federal.

As obras no Panteão da Pátria começaram em 2008. Desde então, o monumento está fechado. Uma folha de papel colada na porta de vidro é o único aviso para os visitantes que se dirigem ao local na esperança de ver a construção dedicada aos heróis do Brasil. Na última semana, o casal de chilenos Nora Villa Vicencio, 61

anos, e Angelo Piano, 61, foi até a Esplanada dos Ministérios, mas não conseguiu entrar no Panteão. Essa é a primeira vez que eles estiveram em Brasília. "É muito frustrante e triste encontrar tudo fechado. Viemos pela manhã para visitar o Itamaraty e pediram para voltarmos às 14h30. Retornamos e disseram que a visita era só às 16h. Faltam organização e informações", comentou Nora.

Herança

O subsecretário do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural da Secretaria de Cultura do DF, José Delvinei Santos, explicou que o governo herdou a contrato iniciado em 2010 e o reparo da parte externa do espaço foi concluído no ano passado e entregue pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). "Agora, estamos terminando a parte interna e, como o monumento foi inaugurado em 7 de setembro, queremos entregá-lo à sociedade na semana da Pátria", adiantou. A obra contemplou a troca e a impermeabilização do mármore além de reparos na estrutura física do prédio. Dentro do monumento, técnicos fizeram uma nova pintura e vão instalar o carpe-

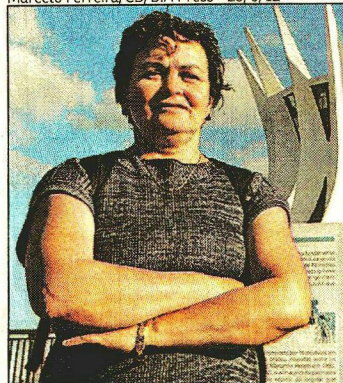
te. Essa segunda etapa custará ao GDF R\$ 300 mil.

O Cine Brasília, que também passará por reforma, está fechado ao público. Assim como no caso do Panteão, o serviço está sob responsabilidade da Secretaria de Cultura. De acordo com Santos, o edifício será entregue ainda este ano, em novembro. "Os trabalhos estão a todo vapor, é uma obra estruturante e não uma maquiagem. Vamos recuperar até a cor original", detalhou. Na primeira fase, foi gasto R\$ 1 milhão com a impermeabilização do telhado. O governo ainda aplicará mais R\$ 3,5 milhões para recuperar as redes elétrica e hidráulica, além de melhorar a acessibilidade e trocar o sistema de ar condicionado.

Em 2013, o GDF terá como focos principais o Teatro Nacional e o Museu de Arte de Brasília (MAB). O subsecretário garante que já foram liberados R\$ 227 mil para a Novacap recuperar o museu, localizado próximo à Concha Acústica. "Vamos trabalhar também em parte das construções de madeira de Brasília e recuperar a Igreja São José Operário, na Candangolândia; a de São Geraldo, no Paranoá; e a de São Sebastião, em Planaltina." Santos

Eu acho...

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 28/6/12



É muito triste chegar e ver os monumentos fechados, tudo fora do lugar. A capital federal não deveria estar nessa situação, a cidade deveria ser um modelo para o resto do país. A gente gasta dinheiro com passagem, hospedagem e, quando chega, não pode ver nada.

Márcia Corrente Bezerra, 47 anos, morador de Carolina (MA)

lembrou que já foram liberados R\$ 516 mil para o restauro do templo localizado no centro histórico de Planaltina.

Falta organização

O superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Alfredo Gastal, considera um absurdo que tantos monumentos estejam fechados ou em obras. "Por que a cidade não tem turismo? Porque não há uma mínima organização. Os governadores falam em mu-

seus e áreas culturais como se a cultura fosse espontânea, se constrói um edifício e ela aparece. Nós temos um acervo fantástico de pinturas e de esculturas, que está guardado em algum lugar e nunca é exposto", opina.

Em relação à demora na conclusão do serviço na Catedral, Gastal explicou que a obra já foi finalizada, mas foi preciso fazer um reparo nos sinos, uma vez que a estrutura poderia cair com a vibração provocada pelo badalar dos objetos. A reforma no monumento foi financiada pela Petro-

bras. Durante esse período, foram restaurados vitrais, realizado o polimento do mármore, pintura interna e externa, substituições de cabos de sustentação dos anjos, entre outros reparos. "O Iphan não pode obrigar o GDF a abrir ou fechar os espaços", lamentou.

Para a estudante Priscila Morhy, 22 anos, moradora da Asa Norte, as obras são necessárias para garantir a conservação dos cartões-postais, mas não deveriam demorar tanto. "Podia ser mais rápido porque a gente traz a visita para conhecer a cidade, mas está fechado ou com tapumes", comentou. Na última semana, Priscila levou a amiga Olivia Lucarelli, 21, que mora em São Paulo, para visitar alguns pontos turísticos. "Querida levá-la à Torre Digital, mas me disseram que ela esteve fechada e fiquei com medo de ir até lá e dar com a cara na porta", justificou.

De porta fechadas desde 1997, o Planetário passa por reforma há quatro anos. A nova promessa é de que a atração fique pronta em novembro deste ano. A reportagem do Correio procurou a Secretaria de Ciência e Tecnologia, órgão responsável pelo local, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.